

## **ATA - "PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2021**

### **Data e local de realização**

- ✓ Virtual, através do Google Meet
- ✓ Quinta-feira, 14 de janeiro de 2021. 10h00min.

### **Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Junior** – Membro.
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro

### **ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **DEZEMBRO** de 2020.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. **José Antônio Coêlho Cavalcanti** e **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.

Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **DEZEMBRO de 2020**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

De início, o cenário econômico conturbado, de extrema volatilidade no mercado financeiro, somado à crise causada pelo novo coronavírus e ainda, o reflexo da SELIC no patamar mais baixo da história, não permitiu o atingimento da meta atuarial aproximada em 8,50% no exercício de 2020, atingindo-se apenas 30% dessa meta prevista (INPC+5%).

Neste turbulento 2020, como não poderia ser diferente, os efeitos da pandemia de Covid-19 e das políticas sanitárias que visaram combatê-la, deram a tônica dos textos. Não é possível dizer, entretanto, que a crise que aparece em todos os indicadores econômicos e sociais seja propriamente causada pela pandemia. A economia nacional já andava de lado há pelo menos 4 anos, com taxas pífias de crescimento do produto e dificuldades de geração de emprego.

A catástrofe atual, desta forma, se sobrepôs a uma situação que já era preocupante. Em síntese é isso que aparece nas análises que seguem. A queda acumulada no PIB de janeiro a outubro de 2020 que atingiu 5%, com suas consequências tanto nas contas públicas quanto no mercado de trabalho, deixa a economia ainda mais longe da tão propagada recuperação. A manutenção de baixos índices de investimento reforça esta percepção.

Por sua vez, a inflação que se mantinha muito baixa, em face da estagnação econômica, dá sinais de alta, como resultado principalmente da depreciação cambial. Enquanto isso, o desemprego aumenta e milhares de pessoas são excluídas do mercado de trabalho por não conseguirem sequer procurar uma nova ocupação. Em sua maior parte, estas pessoas são exatamente aquelas que se encontravam nas ocupações mais precárias, as primeiras atingidas pela pandemia.

A despeito do respiro percebido nos últimos meses, o cenário não é dos melhores e, infelizmente, como aponta a análise sobre a política econômica do governo Bolsonaro, o futuro próximo tampouco parece muito promissor.

**Essas incertezas no cenário econômico nacional e mundial, causaram muita volatilidade no mercado financeiro, principalmente na variação cambial e, portanto influenciaram as taxas de juros futuras, que são balizadoras das aplicações da PBPREV.**

Embora a meta atuarial não tenha sido atingida por conta do complexo contexto econômico vivido, ressalta-se que o instituto manteve a redução da sua exposição em fundos estressados, diversificando o risco e ampliando a segurança do patrimônio, sobretudo em fundos de maior liquidez.

O rendimento líquido total obtido no **ano de 2020** ficou positivo no valor **R\$ 13.091.410,06** (Treze milhões, noventa e um mil, quatrocentos e dez reais e seis centavos), ou seja, houve um ganho financeiro expressivo no período, resultado da diversificação e da recuperação do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.

Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e os fundos disponíveis no mercado e decidiram realizar as mudanças abaixo, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo e o enquadramento às normas vigentes, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos 2020.

Resgate 17/12/2020	Aplicação 21/12/2020	Valor
Caixa FI RS TP RF LP	BB PREV IDKA 2	R\$ 60.248.471,86

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **dezembro de 2020** com **R\$ 596.390.967,39**, resultado apenas **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade **média acumulada que foi de 2,59% no Fundo Financeiro e 2,53% no Fundo Capitalizado**.

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC anual (5,45%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 8,50% acumulada no ano, alcançando apenas 30% dessa meta%, dessa forma, **a carteira de investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV ficou abaixo da meta atuarial anual**, pelos motivos já explicados.

#### Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando a assinatura em virtude do ambiente virtual.

**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA – 10

**LUIZ CARLOS JUNIOR**  
MEMBRO DO COMITÊ

**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA – 10

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA -10

**JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV